



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
 INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR**

**AN ANALYSIS OF KNOWLEDGE RELATED TO ORAL HEALTH AND POSSIBLE
 COMPLICATIONS IN THE ACTIVITY OF THE MILITARY POLICE**

**UN ANÁLISIS DE CONOCIMIENTOS RELACIONADOS CON LA SALUD BUCODENTAL Y
 POSIBLES COMPLICACIONES EN LA ACTIVIDAD DE LA POLICÍA MILITAR**

Jefferson Rodrigues¹

e432878

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i3.2878>

PUBLICADO: 03/2023

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a importância do atendimento odontológico para realização dos tratamentos necessários para a saúde das corporações militares. Este trabalho tratou-se de uma revisão de literatura, onde se pretendeu analisar os estudos que versam sobre a relação da saúde bucal com a atividade policial militar, desta forma, como metodologia de pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica. Os resultados mostraram o estresse laboral ao qual são expostos os policiais militares predispõe esta população a diversos problemas de saúde, inclusive os decorrentes de problemas bucais. Um plano de atendimento odontológico neste cenário tem como objetivo principal a efetivação de um trabalho de recuperação, busca do aprimoramento do conhecimento e incentivo à prevenção dos quadros de doenças de cunho bucal. A rotina de trabalho dos policiais militares apresenta como característica a imprevisibilidade e o risco iminente e o convívio diário com situações de violência e conflito, de exposição ao estresse pode ter impacto negativo na saúde geral, bucal e na qualidade de vida desses indivíduos, afetando negativamente o desempenho da atividade policial, por isso, urge a necessidade de um plano de atendimento deste contingente visando mitigar as consequências.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse ocupacional. Policial militar. Saúde bucal.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze the importance of dental care to carry out the necessary treatments for the health of military corporations. This work was a literature review, where it was intended to analyze the studies that deal with the relationship between oral health and military police activity, in this way, as a research methodology, a bibliographical research was carried out. The results showed that the work stress to which military police officers are exposed predisposes this population to various health problems, including those resulting from oral problems. A dental care plan in this scenario has as its main objective the carrying out of a recovery work, seeking to improve knowledge and encourage the prevention of oral diseases. The work routine of military police officers is characterized by unpredictability and imminent risk, and daily contact with situations of violence and conflict, exposure to stress, can have a negative impact on the general and oral health and quality of life of these individuals, affecting negatively affect the performance of police activity, therefore, there is an urgent need for a service plan for this contingent in order to mitigate the consequences.

KEYWORDS: Occupational stress. Military police. Oral health.

RESUMEN

El objetivo de este estudio es analizar la importancia del cuidado dental para realizar los tratamientos necesarios para la salud de las corporaciones militares. Este estudio fue una revisión de la literatura, donde se pretendió analizar los estudios que tratan sobre la relación de la salud bucal con la actividad de la policía militar, por lo tanto, como metodología de investigación se llevó a cabo una investigación bibliográfica. Los resultados mostraron que el estrés laboral al que están expuestos los policías militares predispone a esta población a diversos problemas de salud, incluyendo los derivados de

¹ Polícia Militar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

problemas bucales. Un plan de cuidado dental en este escenario tiene como objetivo principal la implementación de un trabajo de recuperación, búsqueda de la mejora del conocimiento e incentivo para prevenir enfermedades bucales. La rutina de trabajo de los oficiales de la policía militar tiene como característica la imprevisibilidad e inminente riesgo y convivencia diaria con situaciones de violencia y conflicto, la exposición al estrés puede tener un impacto negativo en la salud general, bucal y calidad de vida de estos individuos, afectando negativamente el desempeño de la actividad policial, por lo que se necesita urgentemente la necesidad de un plan de atención de este contingente para mitigar las consecuencias.

PALABRAS CLAVE: *Estrés ocupacional. Policía militar. Salud bucal.*

INTRODUÇÃO

A sociedade atual, onde se processaram inúmeras inovações industriais e tecnológicas, alçou o trabalho a um patamar distinto do simples esforço físico para desenvolver alguma coisa, onde se caracteriza também o esforço intelectual e mental no sentido de concretizar as ações produtivas que tem como meta alcançar recompensa financeira representada pelo salário. Neste contexto, para que o trabalhador consiga atingir seus objetivos laborais é necessário cumprir cargas horárias predefinidas e atividades específicas concomitantemente (BOMBARDA *et al.*, 2022).

Este novo cenário de trabalho existe a constante presença de trabalhos repetitivos, cargas horárias excessivas, enfrentamento de situações estressoras que podem originar danos expressivos à saúde dos trabalhadores que conduzem a quadros de doenças que atualmente são conhecidas como profissionais, a exemplo da lesão por esforço repetitivo, asma ocupacional, estresse, dermatose ocupacional, distúrbios osteo musculares, e também problemas relacionados com a saúde bucal deste indivíduo, a exemplo de perdas dentais, cáries, bruxismo; doenças periodontais, disfunções temporomandibulares (URBANI; JESUS; SILVA, 2019; MARTINS, 2020; BITTENCOURT; TRINDADE; OLIVEIRA, 2021; BOMBARDA *et al.*, 2022) associadas diretamente com o estresse ocupacional.

Este problema se estende para além do universo laboral visto que a qualidade de vida dos indivíduos recebe influência direta da sua saúde e integridade bucal, demandando por parte dos empregadores a tomada de ações com relação aos cuidados necessários sob pena de prejuízos para o desenvolvimento do trabalho e para a própria empresa (RICHE, 2022). Questões como saúde bucal, segurança e bem-estar passaram a fazer parte do mundo do trabalho, até mesmo nas corporações militares que demandam de um efetivo treinado e perfeitamente saudável para cumprir sua missão constitucional.

Neste contexto, analisar o conhecimento e compreender como se desenvolveu o sistema de saúde de maneira geral e, especificamente o sistema de Odontologia de uma corporação militar serve ao propósito de fundamentar e implementar planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas baseado em evidências. Assim se pode aprimorar os serviços prestados, criando meios de melhoria da saúde do policial militar com a participação de todas as esferas envolvidas, e partindo da análise criteriosa do que tem sido feito e como se pode melhorar (RICHE, 2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

Quando se aborda as questões técnico-científicas da Odontologia, que ao longo dos anos tem alcançado maior agilidade e eficácia dos tratamentos, atendimentos com maior conforto, é imprescindível que se compreenda que no caso da Odontologia Institucional, outras questões devem ser consideradas, tais como as necessidades da corporação, a grande importância da capilaridade do atendimento que possibilite o acesso de todo o efetivo, disseminação de instruções que priorizam a saúde bucal, estruturação física e da equipes de atendimento, para que este atendimento possa surtir o efeito que se necessita (RICHE, 2022).

Enfatiza-se que em termos de prática odontológica e aspectos teóricos não diferem cientificamente quando se aborda a Odontologia Civil e a Odontologia Militar, porque as condutas e protocolos clínicos utilizados são globais, sendo que as duas áreas primam pela atuação na prevenção; promoção, desenvolvimento e manutenção da saúde bucal, oferecendo acesso a saúde sistêmica para todos os indivíduos, civis e militares. Reforça-se ainda que nas corporações militares, a responsabilidade do cirurgião-dentista militar se estende além das questões de técnica odontológica, atendendo igualmente suas atribuições funcionais por causa da sua investidura militar, ampliando os conceitos e dispondo ao contingente saúde digna para os militares (PAN; KRASINSKI, 2017).

Quanto à questão das causas associadas com o ambiente onde atuam os profissionais da segurança pública, observa-se que eles estão expostos à jornadas de trabalho intensas e prolongadas que determinam e agravam alguns problemas de saúde físicos e mentais, remetendo a quadros de saúde bucais relacionadas, a exemplo do bruxismo (RECHE *et al.*, 2018; BOMBARDA *et al.*, 2022); disfunções temporomandibulares (URBANI; JESUS; SILVA, 2019; BITTENCOURT; TRINDADE; OLIVEIRA, 2021); doença periodontal (MARTINS, 2020); cáries (BOMBARDA *et al.*, 2022; COSTA; VASCONCELOS; ABREU, 2013), entre outras, originam decorrências complexas ao organismo do indivíduo acometido.

Entende-se que a saúde do indivíduo está diretamente relacionada com a saúde bucal, sendo que estes problemas tem sido entendidos como causas importantes de impacto negativo no desempenho social e laboral diário e na qualidade de vida das pessoas, visto que a saúde bucal integra de maneira indissociável a saúde geral, e impacta diretamente na qualidade de vida e na personalidade do indivíduo, tornando-se bastante relevante o estudo da saúde bucal no âmbito das atividades desenvolvidas pelo policial militar.

O objetivo deste estudo é analisar a importância do atendimento odontológico para realização dos tratamentos necessários para a saúde das corporações militares.

No que se refere aos aspectos metodológicos, este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde se pretendeu analisar os estudos que versam sobre a relação da saúde bucal com a atividade policial militar, desta forma, como metodologia de pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica conforme explica Gil (2002), por meio de leitura, análise e interpretação sistemática de artigos, teses, monografias, selecionados em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

Banco de Teses onde foram incluídos artigos pesquisados a partir dos seguintes descritores: saúde bucal e atividade policial militar. O critério de inclusão do material foram publicações nacionais que abrangessem os itens relacionados com a pesquisa. Os critérios de exclusão foram material muito antigo para que se pudesse obter uma visão um pouco mais recente.

ATIVIDADE POLICIAL MILITAR

De acordo com o descrito por Mendes e Branco (2020), a Segurança Pública se constitui em direito fundamental do cidadão com previsão constitucional que é desenvolvida a partir de atos e ações estatais com o objetivo de garantir esses direitos fundamentais bem como seus patrimônios, além de assegurar a incolumidade dos indivíduos, manter a paz e a ordem social pela observância e correta aplicação da legislação vigente.

Visando garantir e materializar esta segurança pública o Estado determinou a competência constitucional de alguns órgãos específicos com essa incumbência, onde se insere a Polícia Militar. Para o autor acima citado, no estado do Paraná as atribuições da Polícia Militar pautadas nos pressupostos constitucionais, são descritas de maneira específica pelo exposto na Lei nº 16.575 de 28 de setembro de 2010, em seus artigos 1º e 2º, *in verbis*:

Art. 1º. A Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR), instituição permanente, força auxiliar e reserva do Exército, organizada com base na hierarquia e na disciplina, destina-se à preservação da ordem pública, à polícia ostensiva, à execução de atividades de defesa civil, além de outras atribuições previstas na legislação federal e estadual.

Art. 2º. Compete à Polícia Militar, além de outras atribuições estabelecidas em leis peculiares ou específicas:

I - Exercer com exclusividade a polícia ostensiva, fardada, planejada pela autoridade policial-militar competente, ressalvadas a competência das Forças Armadas, a fim de assegurar o cumprimento da lei, a preservação da ordem pública e o exercício dos poderes constituídos;

II - Atuar preventivamente, como força de dissuasão, e repressivamente, em caso de perturbação da ordem, precedendo o eventual emprego das Forças Armadas;

III - Atender à convocação, inclusive mobilização, do Governo Federal;

IV - Realizar serviços de busca, salvamento, prevenção e combate a incêndio;

V - Executar as atividades de defesa civil;

VI - Exercer a polícia judiciária militar estadual;

VII - fornecer, mediante solicitação ou ordem judicial, força policial-militar, em apoio ao Ministério Público e ao Poder Judiciário;

VIII - garantir o exercício do poder de polícia dos órgãos e entidades públicas, na forma da lei;

IX - Executar missões de honra, guarda, assistência militar, segurança e transporte de dignitários;

X - Estabelecer normas relativas à atividade de polícia ostensiva (PARANÁ, 2010).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

Nesta seara, a Polícia Militar do Paraná atua na preservação da ordem pública no âmbito estatal, atraindo à sua população a sua incolumidade e a manutenção do Estado Democrático de Direito e a estabilidade das instituições. Para atingir estes objetivos, conta com efetivo treinado para o desenvolvimento dos atos de polícia, e por isso, os policiais militares estão submetidos a constantes circunstâncias que envolvem riscos e concomitante estresse (BOMBARDA *et al.*, 2022).

Concordam Urbani; Jesus e Silva (2019); Severo (2021) e Bombarda *et al.* (2022) que os efeitos dos elevados níveis de estresse influenciam a qualidade de vida dos policiais militares e podem ser observados no conseqüente absenteísmo, diminuição da produtividade, falta de motivação, surgimento de problemas interpessoais, além de quadros de doenças físicas, ansiedade e depressão. No âmbito da corporação militar, o estresse origina insatisfação com o trabalho, desorganização, faltas e atrasos com frequência, necessidade de consultas médicas e utilização de medicação. Assim entendem os autores que os sintomas físicos, psicológicos e comportamentais são conseqüências do estresse ao qual o efetivo está exposto.

Individualmente, segundo os autores supracitados, podem surgir no efetivo algumas decorrências do estresse na forma de maior sensibilidade emotiva, excesso de irritabilidade, diminuição da libido, ausência de apetite, quadros de pressão alta, úlceras, dificuldade no sentido de adotar providências, mal-estar, sensação de formigamento, entre outros. Associado diretamente com o estresse laboral encontram-se sinais físicos que acometem os policiais militares mais assiduamente tais como tensão muscular, taquicardia, pressão alta, hiperatividade, náuseas, presença de sudorese excessiva, distúrbios gástricos, mãos e pés frios e problemas relacionados com a saúde bucal, entre eles o bruxismo.

No âmbito do estresse laboral, Machado e Rocha (2015, p. 176) descrevem que diversos estudos demonstram “que o trabalho pode ser fonte de estresse negativo, quando as demandas laborais excedem a capacidade de enfrentamento do indivíduo”, sendo conseqüências desse estresse mais recorrentes o excesso de atividades; ausência de planejamento adequado no desenvolvimento das atividades; conflito de interesses e valores; problemas de relacionamento interpessoal; dificuldades em aceitar cobranças; falta de reconhecimento do trabalhador pela empresa, entre outros. Além disso, os autores apontam ainda elementos relacionados com os padrões de gestão e remuneração inadequada.

Para Bombarda *et al.*, (2022) no Brasil, os policiais militares estão incumbidos de atender ocorrências onde estão presentes uma grande diversidade de situações, a exemplo de roubos, furtos, violências, assassinatos, suicídios, agressões entre casais, perturbação do sossego, embriagues de indivíduos ao conduzir veículos no trânsito e os possíveis acidentes, e outros, assumindo a responsabilidade pelo patrulhamento preventivo para evitar a ocorrência dos possíveis crimes mantendo uma presença ostensiva.

Ainda sobre esta questão se colocam Alves *et al.* (2021), esmiuçando o tema no âmbito dos quadros da Polícia Militar, afirmando que,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

A interação interpessoal baseada em características de hostilidade, problemas com a hierarquia, grande demanda de trabalho e preconceito de gênero foram identificados como fatores geradores de estresse entre policiais militares. Além disso, a presença de estresse em policiais militares é frequente e traz comprometimentos psicológicos e físicos. Nesse contexto, a elaboração de ações de promoção de saúde e prevenção dos transtornos mentais dos policiais é necessária visando melhorar as condições laborais geradoras de estresse. O policial militar é um cidadão, portanto, deve ter direito a cuidados que vão da prevenção ao tratamento, com foco na melhoria da sua qualidade de vida.

Diante disso, pode-se compreender que todas as corporações da Polícia Militar no país comungam as mesmas atividades e finalidades, e conseqüentemente, partilham a convivência com os mesmos fatores desencadeadores de estresse da atividade policial, e torna-se relevante estudar e entender a correlação entre o estresse laboral e o surgimento e agravamento dos problemas relacionados com a saúde dos policiais militares, especialmente, neste caso na saúde bucal dos mesmos e sua interrelação com as atividades desempenhadas.

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO DE SAÚDE BUCAL NAS ORGANIZAÇÕES MILITARES

Entendem Silva e Medeiros (2013) que a atuação da Odontologia Institucional e do cirurgião-dentista além de imprescindível é também de grande e essencial importância no ambiente de trabalho das inúmeras classes de trabalhadores com o objeto precípua de atuar de maneira favorável na saúde dos profissionais por meio da identificação de potenciais riscos e, igualmente como forma de educação do trabalhador para que este indivíduo atue, ele mesmo como o maior interessado em promover a própria saúde.

Os autores acima desenvolveram um estudo onde puderam listar os benefícios do atendimento odontológico no ambiente de trabalho, especialmente aqueles que atingem de maneira direta o próprio trabalhador como:

- Maior facilidade de acesso aos cuidados odontológicos;
- Acesso à aprendizagem de cuidados com a higiene bucal;
- Possibilidade de eliminar focos de dor;
- Potencial de melhoria da saúde geral do trabalhador;
- Aumento potencial da produtividade e da motivação.

Destacam ainda os elementos que atuam diretamente sobre a instituição laboral, a exemplo de:

- Redução dos níveis de absenteísmo;
- Aumento da produtividade;
- Diminuição da incidência de problemas de saúde no quadro laboral;
- Redução do número de acidentes de trabalho;



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

- Incremento positivo na imagem da instituição na sociedade.

Os resultados mostram que existem inúmeros benefícios do atendimento e prestação de serviços odontológicos pelas empresas, onde se entende que se eles forem disponibilizados preferivelmente no próprio local de trabalho, acabam tendo menor interferência possível na produção.

Corroboram Mota *et al.*, (2015); Martins (2020) e Morimoto *et al.* (2022) que também nas corporações militares esta questão é de suma importância e deve ser analisada em termos da relação entre o absenteísmo e produtividade devido a problemas odontológicos. Os autores relatam que o equilíbrio estabelecido entre a saúde do trabalhador e a produtividade se rompe pela falta no trabalho associadas à doença.

Entende-se que um quadro efetivo de saúde bucal nas corporações militares é de inestimável importância para intensificar o tratamento odontológico e mitigar os problemas relacionados aos quadros estabelecidos pela falta de saúde bucal dos policiais militares. Para Pan e Krasinski (2017), normalmente, o Quadro de Oficiais de Saúde Dentista da Polícia Militar do Estado do Paraná (PMPR), que se constitui desde o posto inicial de 1º Tenente até o Coronel, desenvolvem ações educativas em saúde bucal, contudo sua prática se limita a exercer funções essencialmente clínicas onde reproduzem as mesmas atividades que os cirurgiões-dentistas utilizam em seus consultórios particulares.

Contudo, as autoras apontam que a implementação de um quadro próprio de saúde pela PMPR se constituiu em expectativa de grande avanço porque a corporação pode agora contar com profissionais preparados para atender de maneira correta os seus integrantes, pois estes profissionais respaldados pela investida militar, poderiam se colocar à disposição para desempenhar serviços de saúde característicos e intrínsecos ao serviço policial militar, que consistem em serviços pautados pela assistência de saúde em atividades de risco, que, de maneira geral, podem ser dificilmente desempenhadas pelos profissionais civis.

O Decreto Estadual nº 7339, de 08 de junho de 2010 aprovou o Regulamento Interno e dos Serviços Gerais da Polícia Militar do Estado do Paraná (RISG/PMPR), que pode ser considerado a coluna mestra deste serviço uma vez que norteia diretamente as atribuições relacionadas com as distintas funções e encargos corporativos promovendo a regulamentação dos trabalhos internos e dos serviços gerais (PARANÁ, 2010a).

O referido regulamento com referência a atribuições orgânicas do Centro Odontológico da Polícia Militar (COPM) traz em seus artigos Art. 197 a 200 apenas atribuições orgânicas e funcionais relacionadas à Saúde Odontológica, podendo observar que não existem definições para muitas competências importantes quando se pensa em saúde bucal do efetivo militar, o que demanda que seja realizada uma reformulação e consonância com as atribuições que norteiam a estrutura de Saúde Odontológica na PMPR atualmente (PARANÁ, 2010a).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

De acordo com Pan e Krasinski (2017), esta reformulação pode ser de grande auxílio para a constante busca pelo diagnóstico das necessidades próprias da corporação militar com a concomitante adoção de modelos de maior adequação e trazer contribuições importantes para o desenvolvimento da doutrina militar na área de competência da Odontologia, e em especial, para a área da saúde bucal, onde são imprescindíveis mudanças de posturas e aprimoramento das atividades correlatas, para auxiliar o contingente nas suas reais necessidades.

Estas mudanças passam pela regulamentação de várias atribuições funcionais e sua diferenciação por posto no âmbito do Quadro de Saúde Dentista, a partir do viés doutrinário da legislação, por que assim, passa a vigorar uma definição clara das responsabilidades clínicas e/ou administrativas que vai resultar em eficiência, eficácia e efetividade, e também na possibilidade de planejamento a longo prazo das ações em promoção de saúde para assim, evitar falta de continuidade nas iniciativas e condutas de execução (PAN; KRASINSKI, 2017).

Mas é necessário, neste contexto, entender quais são as principais doenças com relação direta com a saúde bucal que podem acometer os policiais militares e especialmente, em razão de suas atividades laborais.

SAÚDE BUCAL E PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMETEM O EFETIVO MILITAR: UM PLANO DE AÇÃO

Segundo Martins (2020), a saúde bucal se refere a fator com potencial de grande de interferência na qualidade de vida dos indivíduos, interferindo diretamente em sua qualidade de vida nos âmbitos físico, funcional, nutricional e até mesmo psicossocial. A autora destaca no âmbito das doenças bucais associadas com esta interferência a cárie e a doença periodontal que são muito prevalentes nacional e internacionalmente, sendo ambas originadas por componentes da placa bacteriana.

Conforme entende Martins (2020), corroborando com Costa; Vasconcelos e Abreu (2013), a cárie dentária se constitui no principal problema de saúde bucal no país com sequelas que podem repercutir de maneira séria na vida do indivíduo, visto que em casos de cárie com cavitação e maior gravidade podem originar condições reflexas diferenciadas no cotidiano do indivíduo e interferir de maneira negativa em aspectos como autopercepção da qualidade de vida.

De acordo com Ferreira *et al.*, (2013), já os casos de infecções periodontais que são induzidas pelo biofilme bacteriano, trata-se de doenças infecciosas mais recorrentes na cavidade bucal, demandando que sejam adotadas medidas regulares para remover o biofilme para manutenção da saúde bucal. Prevenir e controlar a doença periodontal é de suma importância visto que estão associadas com condições sistêmicas, onde se pode incluir a dificuldade de controle metabólico, diabetes, doenças respiratórias e cardiovasculares.

Corroboram Urbani; Jesus e Silva (2019) e Bittencourt; Trindade e Oliveira (2021) já a Disfunção Temporomandibular (DTM) traz sintomas que podem estar relacionados com incômodos, estalidos na articulação, sensibilidade muscular e limitação de abertura bucal, atingindo, contudo,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

sintomas bastante incapacitantes como dores orofaciais e dificuldades na função mastigatória. Associados igualmente podem estar sintomas otológicos a exemplo do zumbido, otalgia, tontura/vertigem, plenitude auditiva, hipoacusia e hiperacusia que são fatores que podem interferir nas atividades diárias sociais e laborais do indivíduo, além de afetar sua saúde emocional e física. Apresenta-se igualmente como fator etiológico outros sintomas entendidos como hábitos parafuncionais, tais como apertar e ranger dos dentes que são desencadeados pelo bruxismo como entendem Reche *et al.*, (2018); Bittencourt; Trindade e Oliveira (2021) e Bombarda *et al.*, (2022).

No quadro de DTM também entendem Urbani; Jesus e Silva (2019); Souza *et al.*, (2019); Sarrazin e Maia (2020) que os policiais militares ao atuarem em um contexto de vulnerabilidade que acaba gerando alto grau de estresse, que tem relação direta com a DTM, tem como fator desencadeador o seu processo de trabalho policial e suas atividades altamente estressantes.

Corroboram Reche *et al.*, (2018); Bittencourt; Trindade e Oliveira (2021) e Bombarda *et al.*, (2022) que o bruxismo se refere a um hábito parafuncional e involuntário que tem relação direta com a distribuição discordante das forças de músculos da cabeça originando o atrito das partes oclusais dos dentes, a partir do que pode sobrevir o ranger ou apertamento dos dentes. Citam como consequências dessa desordem o desgaste excessivo dos dentes, fraturas dentárias, dor muscular, inflamação e recessão das gengivas, dor na articulação temporomandibular, além de outras. Ainda incluem Reche *et al.*, (2018) a hipertrofia dos músculos mastigatórios e temporais, dores de cabeça, desenvolvimento de DTM, má qualidade de sono e sonolência diurna, o que pode interferir diretamente na atuação dos policiais militares.

De acordo com o descrito por Bittencourt; Trindade e Oliveira (2021) pode-se associar também fatores neuropsicológicos ao bruxismo, relacionados com estresse emocional, ansiedade, depressão e alguns elementos da personalidade do indivíduo que podem atuar no desenvolvimento de disfunções e hábitos potencializados na cavidade oral.

Os quadros de ansiedade que se caracterizam pela presença de inquietação, tensão ou apreensão que juntamente com o estresse também podem desencadear problemas orofaciais. O policial militar devido ao contato contínuo que o desempenho de sua função apresenta para com a sociedade, é considerada uma profissão bastante estressante. Suas atividades estão permeadas pelo trabalho em um meio conflitivo, que se insere no limite da marginalidade e criminalidade, seus instrumentos habituais de trabalho, o cacetete ou o revólver, além dos fatores puramente laborais, associados com outros elementos de caráter organizacional a exemplo das relações entre o contingente, podem incidir em maior ou menor grau nos policiais militares, e conseqüentemente, aumentar sua fadiga psíquica e os efeitos nocivos do estresse (BITTENCOURT; TRINDADE; OLIVEIRA, 2021).

A natureza intrínseca de sua ocupação engloba no seu cotidiano elevada tensão física ou psíquica que pode originar trauma ou sobrecarga articular, determinando o surgimento de problemas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

posturais que tem repercussão nas Articulações Temporomandibulares (ATMs) ou facilitar a aquisição de hábitos parafuncionais.

Concordam Ferreira *et al.*, (2013) e Martins (2020) que a saúde bucal é de suma importância para a saúde geral de qualquer indivíduo e que as doenças bucais podem aumentar o risco de desenvolvimento de doenças sistêmicas, esta atenção não deve ser ignorada e uma atenção especial precisa ser adotada no sentido de prevenir e tratar as doenças bucais, e por isso o envolvimento dos profissionais da Odontologia deve ser previsto para prevenir estas doenças e promover a educação em saúde bucal continuada, melhorando a qualidade de vida e laboral dos indivíduos.

A sugestão de um plano de prevenção deve prever sua fundamentação com o acesso a informação acerca dos possíveis problemas bucais relacionados com a atividade policial militar e finaliza com o fornecimento do tratamento necessário para os casos já instalados e maior frequência de consultas, por isso, entende-se que é extremamente importante a presença diária e próxima do cirurgião dentista na saúde das corporações militares (MARTINS, 2020).

No caso específico da corporação militar do estado do Paraná, este plano de ação é bastante necessário visto que a PMPR não tem feito concurso para o quadro de oficiais dentistas desde 2010 estando seu efetivo muito defasado em relação ao contingente e suas necessidades. Atualmente o atendimento odontológico de toda a corporação é executado somente na sede do corpo dos bombeiros e no Quartel Geral da PMPR, contando com apenas cinco dentistas, insuficientes para o atendimento da demanda. O ideal é que o plano de ação projete a necessidade de concurso para destinar no mínimo um dentista por batalhão e também foque na atualização da lei para aproveitamento dos policiais (praças) que já possuem formação em odontologia para atuarem nos batalhões.

A elaboração do projeto deve objetivar promover a saúde bucal, envolvendo educação e motivação, pretendendo diminuir os índices de placa bacteriana, cáries, doenças periodontais, disfunções temporomandibulares, bruxismo, pode auxiliar na diminuição dos problemas relacionados e da necessidade de consultas odontológicas, abrangendo um universo maior de policiais militares. Este plano para a Polícia Militar do Estado do Paraná, parte-se de um estudo preliminar das necessidades do efetivo, que podem dar suporte a adoção de estratégias de promoção em saúde bucal com a convocação sistemática de policiais militares das corporações e utilização do efetivo de policiais militares disponíveis para o serviço. Deve-se pensar em todos os pontos positivos e negativos para a realização do plano de ação e buscar a facilidade de acesso do contingente também, porque a proximidade entre as unidades de atendimento odontológico e o público-alvo é um fator que pode beneficiar o plano (MARTINS, 2020; GOMES; SILVA, 2022).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

MÉTODO

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde se pretendeu analisar os estudos que versam sobre a relação da saúde bucal com a atividade policial militar, desta forma, como metodologia de pesquisa foi realizada uma pesquisa bibliográfica conforme explica Gil (2002), por meio de leitura, análise e interpretação sistemática de artigos, teses, monografias, selecionados em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo e Banco de Teses onde foram incluídos artigos pesquisados a partir dos seguintes descritores: saúde bucal e atividade policial militar. O critério de inclusão do material foram publicações nacionais que abrangessem os itens relacionados com a pesquisa. Os critérios de exclusão foram material muito antigo para que se pudesse obter uma visão um pouco mais recente.

CONSIDERAÇÕES

Pode-se observar ao longo deste estudo que o estresse laboral ao qual são expostos os policiais militares predispõe esta população a diversos problemas de saúde, inclusive os decorrentes de problemas bucais. Trata-se de um contingente que lida diariamente com o risco de vida, se expõe a situações de conflito e outras realidades impostas pelo trabalho em si, por isso as corporações deveriam lhe proporcionar apoio nos casos em que os fatores laborais podem agravar o quadro de estresse ocupacional, e geram sintomas físicos para os mesmos.

Um plano de atendimento odontológico neste cenário tem como objetivo principal a efetivação de um trabalho de alto nível, a busca constante pelo aprimoramento do conhecimento e incentivo à prevenção dos quadros de doenças de cunho bucal, porque a odontologia atualmente tem condições de prevenir as doenças bucais, além de ensinar e motivar hábitos de higiene bucal.

Percebeu-se que o desenvolvimento de disfunções temporomandibulares, cáries, hábitos parafuncionais a exemplo do bruxismo, são uma correlação direta de fatores etiológicos, físicos e psicológicos que se manifestam fisicamente a partir de quadros de depressão, ansiedade, e estresse que se desenvolvem em sintomatologia na cavidade bucal.

Diante da realidade estressante do trabalho policial militar e as conseqüentes doenças bucais, conclui-se que deve haver um monitoramento contínuo da saúde bucal dos policiais militares para que assim se possa melhorar a qualidade de vida desses contingentes. Visto que a rotina de trabalho dos policiais militares apresenta como característica a imprevisibilidade e o risco iminente e o convívio diário com situações de violência e conflito, de exposição ao estresse pode ter impacto negativo na saúde geral, bucal na qualidade de vida desses indivíduos, pode afetar e repercutir de maneira negativa no desempenho da atividade policial, por isso, urge a necessidade de um plano de atendimento deste contingente visando mitigar as conseqüências.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
Jefferson Rodrigues

REFERÊNCIAS

ALVES, Werick Medeiros; ALVES, Verônica de Medeiros; SANTOS, Priscilla Souza dos; SANTOS, Wellington da Silva Lima; SANTOS, Elton Lima; LOBO, Ellen Vidal Medeiros et al. Estresse e garantia do direito à saúde de policiais militares: uma revisão sistemática. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 13, p. 1-9, 2021.

BITTENCOURT, Carolina Rodrigues De Abreu; TRINDADE, Raquel Príncipe; OLIVEIRA, Pedro Henrique Cerqueira de. **Transtorno psicológico e disfunção temporomandibular (DTM) em policiais militares do estado do Rio de Janeiro**. 2021. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Centro Universitário São José, Rio de Janeiro, 2021.

BOMBARDA, Deambre José; HUNDZINSKI, Brenda Ohana Rocha; SOARES, Jitone Leônidas; SOUZA, Sílvia Emanoella Silva Martins de; SILVA, André Ribeiro da. Bruxismo causado pelo estresse da atividade policial militar: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. 1-14, 2022.

COSTA, Simone de Melo; VASCONCELOS, Mara; ABREU, Mauro Henrique Nogueira Guimarães. Impacto da cárie dentária na qualidade de vida de adultos residentes no entorno de Belo Horizonte, MG, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 1971-1980, 2013.

FERREIRA, Adriane Cristina Richa; QUEIROZ, Ana Paula Grimião; PAMPONET, Gabriela Palmer; COSTA, Carolina Rios; BELIZÁRIO, Izadora Cândido; FERREIRA, Kizzy Esteves et al. Doença periodontal: um mal que pode ser evitado. **Braz J Periodontol**, v. 23, n. 3, p. 15-23, 2013.

GIL, Antonio Carlo. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, Letícia Pinto; SILVA, Daniel Demétrio Faustino da. Avaliação de uma estratégia de promoção em saúde bucal para policiais militares. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 8, n. 20, p. 8-14, 2022.

MACHADO, Jacqueline Mari; ROCHA, Giovana Veloso Munhoz da. Stress no trabalho policial: uma análise das estratégias de enfrentamento. **Tuiuti: Ciência e Cultura**, v. 4, n. 51, p. 171-190, 2015.

MARTINS, Camila Arruda Araldi. **A importância do tratamento odontológico na seção de saúde das organizações militares**. 2020. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Aperfeiçoamento Militar/Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Médicos) - Escola de Saúde do Exército, Brasília, 2020.

MENDES, Gilmar Ferreira; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. **Curso de Direito Constitucional**. 15. ed. São Paulo: SaraivaJur, 2020.

MORIMOTO, Susana; SIQUEIRA, Jorge Antonio de Souza; RAMALHO, Karen Muller; PALMA, Luiz Felipe; TEDESCO, Tamara Kerber; BOMFIM, Rafael Aiello. Avaliação do absenteísmo associado a distúrbios bucais entre policiais e bombeiros do Estado de São Paulo – um estudo de coorte censitária. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. 1-10, 2022.

MOTA, Júnia Nara Gonçalves; WANDERLEY, Flávia Godinho Costa; SILVA, Ricardo Araújo da; ALMEIDA, Tatiana Frederico de. Absenteísmo por causa odontológica: uma revisão de literatura relacionada à ausência no trabalho e à saúde bucal do trabalhador. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, Passo Fundo, v. 20, n. 2, p. 264-270, maio/ago. 2015.

PAN, Letícia Chun Pei; KRASINSKI, Karin Denise. Redefinição estratégica das funções dos oficiais do quadro de saúde dentista. **Revista de Ciências Policiais da APMG**, São José dos Pinhais, v. 1, n. 1, p. 39-55, 2017.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO RELACIONADO À SAÚDE BUCAL E AS POSSÍVEIS
 INTERCORRÊNCIAS NA ATIVIDADE DA POLÍCIA MILITAR
 Jefferson Rodrigues

PARANÁ. **Decreto nº 7339, de 08 de junho de 2010.** Paraná: Legislação, 2010a. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?ctio=exibir&codAto=56657&indice=1&totalRegistros=1&dt=23.10.2018.15.35.45.527>. Acesso em: jan. 2023.

PARANÁ. **Lei nº 16.575, de 28 de setembro de 2010.** Paraná: Legislação, 2010. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=56275&indice=1&totalRegistros=1>. Acesso em: jan. 2023.

RECHE, Regis; GOMES, Maximiliano Schunke; PINTO, Joséli do Nascimento; DICK, Nídea Rita Michels. Associação entre bruxismo e a qualidade do sono em policiais militares. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, Canoas, v. 6, n. 1, p. 15-27, fev. 2018.

RICHE, Fernanda Nehme Simão Jorge. Odontologia da Secretaria de Estado de Polícia Militar: história, fatos e personalidades, um relato do caminho percorrido e onde planejamos chegar. **RC-ESPM**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 4, p. 290-309, 2022.

SARRAZIN, Hingrid Costa; MAIA, Paulo Roberto Martins. Disfunção temporomandibular e hábitos parafuncionais em policiais militares: um estudo transversal. **Arq Odontol.**, Belo Horizonte, n. 56, p. 1-10, 2020.

SEVERO, Larissa. **Estresse ocupacional x bruxismo**: revisão de literatura. 2021. 25 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2021.

SILVA, Alexandre Mazzone Teixeira de Bastos; MEDEIROS, Urubatan Vieira de. O papel da Odontologia do Trabalho na saúde do trabalhador. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 70, n. 2, p. 104-108, 2013.

SOUZA, Wanderley de Almeida; SANTOS, Anderson Lopes de Gois; SILVA, Andeson Luiz Gomes da; SANTOS JÚNIOR, Arivaldo Conceição; MARIANO, Yago Costa do Rosário. Ansiedade, depressão e sintomas de DTM em policiais militares da 27ª. Companhia Independente da polícia militar – Cruz das Almas – Bahia. **Anais [...]** do 15º Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão da FAMAM. Governador Mangabeira, p. 1, 2019.

URBANI, Gisele; JESUS, Lêda Freitas de; SILVA, Eliana Napoleão Cozendey. Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular e o estresse presente no trabalho policial: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 5, p. 1753-1765, 2019.